

Observação do Nível de Aceitação do Portal Clickideia e a Sua Evolução

Gustavo Lima Do Nascimento¹, Jéssica Oliveira Fernandes²

Núcleo de Educação a Distância (NEAD) – Universidade Federal do Semi-
Arido(UFERSA) – Mossoró – RN – Brasil

Gustavo.lima23@yahoo.com.br , jessicafernandes.nead@ufersa.ed.br

Resumo. É notória a constante evolução das tecnologias ligadas ao uso da informática na sociedade e existe uma necessidade da escola em incluir-se dentro desse contexto de informatização, com uma massiva participação de órgãos governamentais e empresas nesse sentido. Com isto, este artigo busca compreender os benefícios, dificuldades e evolução da utilização do Portal de apoio ao ensino CLICKIDEIA, na Escola Municipal Maria de Lurdes localizada na comunidade de Bela Vista em São Gonçalo do Amarante/RN assim como a evolução de sua utilização num período de 4 anos, onde este portal de comunicação vem sendo utilizado como estratégia didática no ensino fundamental, em turmas do 6º ao 9º ano, verificando o grau de aceitação deste ambiente de aprendizagem, a partir da análise de um questionário realizado com professores e alunos da escola, baseado na Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia (UTUAT), que avalia o grau de aceitação de um sistema de informação com base em variáveis comportamentais. Ao final da análise das respostas do questionário verificou-se que todas as variáveis obtiveram avaliações positivas por parte dos usuários, que se mostraram satisfeitos com o portal. Dessa maneira, essa ferramenta teve uma aceitação positiva na escola, e sua utilização evoluiu nos anos seguintes, no entanto em 2017 devido a problemas administrativos as escolas do município não estão utilizando o portal.

Palavras chave: Tecnologia, benefícios; dificuldades; CLICKIDEIA; aceitação.

Clickideia Portal Acceptance Level and Its Evolution

ABSTRACT. The constant evolution of technologies related to the use of information technology in society is noticeable and there is a need for the school to include itself within this context of computerization, with a massive participation of governmental agencies and companies in this sense. With this, this article seeks to understand the benefits, difficulties and evolution of the use of the CLICKIDEIA Teaching Support Portal at the Maria de Lurdes Municipal School located in the community of Bela Vista in São Gonçalo do Amarante / RN, as well as the evolution of its use in a period of 4 years, where this communication portal has been used as a didactic strategy in elementary education, in classes from 6 to 9 years, verifying the degree of acceptance of this learning environment, based on the analysis of a questionnaire with teachers and students of the school, based on UTUAT (unified theory of acceptance and use of technology), which evaluates the degree of acceptance of an information system based on behavioral variables. At the end of the analysis of the answers of the questionnaire it was verified that all the variables obtained positive evaluations by the users, who were satisfied with the portal. In this way, this tool had a positive acceptance in the school, and its use evolved in the following years, however in 2017 due to administrative problems the schools of the municipality are not using the portal.

Keywords: Technology, benefits; difficulties; CLICKIDEIA; acceptance.

1. Introdução

A sociedade atual passa por um período de constante evolução tecnológica que tem como grandes símbolos o computador, a internet e, mais recentemente, o smartphone. Estes avanços vêm se consolidando mais a cada dia, de maneira que torna a sociedade dependente das tecnologias, e o público onde mais se detecta esse fator é o público jovem, com idade entre 10 à 24 anos (CGI.BR. p. 129). A vida cotidiana das pessoas está relacionada fortemente ao uso das tecnologias, Essa característica se estende a diversas áreas da vida: trabalho, lazer, educação, comunicação, etc. Diversos segmentos da sociedade dependem hoje do uso de algum tipo de tecnologia da informação e comunicação.

À medida que a escola não acompanha esse ritmo de evolução e não traz para o aluno à realidade que ele acompanha no cotidiano, deixa cada vez mais de trazer um conhecimento significativo para sua vida, se tornando menos atrativa ao

discente. Segundo (PIANO, 2014), "...a inserção da informática na abordagem pedagógica, leva educandos e educadores terem uma visão mais ampla como meio de enriquecimento cultural, promovendo uma aprendizagem mais atrativa e abrangente." De acordo com (LIMA, 2013), Esse distanciamento entre a realidade escolar e a cotidiana deve-se, dentre outros fatores, a falta de informação dos educadores sobre as mídias digitais fazendo com que a inclusão dessas mídias no ambiente escolar não ocorra de forma significativa. Sendo, pois, necessária e urgente à inclusão desses recursos nas metodologias de ensino dos profissionais da educação, segundo (SOARES, 2012).

A partir da detecção dessas carências é que muitas instituições públicas e empresas competentes vêm unindo esforços para ajudar os professores a tornar suas aulas mais dinâmicas, interativas e significativas para seus alunos, através da utilização dos recursos computacionais no cotidiano escolar, bem como a disponibilização de cursos online. E muitas ferramentas vêm sendo desenvolvidas na área da educação a distância, se tornando uma prática, que a cada dia vem alcançando mais espaço, que apesar de já ter sido muito contestada no passado, hoje é, sem dúvida, uma realidade que produz bons frutos. Inclusive alcançando melhores resultados do que cursos presenciais (GOIS, 2014).

Dentre diversos recursos, vem se destacando o portal *CLICKIDEIA*, que atua na produção de conteúdos educacionais e metodologias concebidas para web, fomentando o uso das tecnologias no ensino. Nessa perspectiva, o presente artigo propõe uma análise dos benefícios e dificuldades da utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) como estratégia didática no ensino fundamental através do portal de apoio *CLICKIDEIA*, em turmas do 6º ao 9º ano, apresentando os resultados qualitativos de uma pesquisa sobre esse sistema, que vem sendo utilizado nas escolas do município de São Gonçalo do Amarante/RN, verificando o nível de aceitação desse ambiente de aprendizagem em um desses estabelecimentos de ensino, utilizando a teoria unificada de aceitação e uso da tecnologia (UTUAT).

2. Referencial Teórico

O termo TIC'S corresponde a tecnologias da informação e comunicação. Segundo Castells (2003), "o surgimento dessas tecnologias é caracterizado pelo seu alcance global, pela integração de todos os meios de comunicação e pela

interatividade que está mudando e mudará para sempre nossa cultura”. Hoje existe uma gama de recursos que se enquadram no perfil de TIC e são de fundamental importância para a sociedade em geral, inclusive para educação, que é o foco dessa pesquisa. Leite e Ribeiro (2012), acreditam que “para a inclusão das TICs de forma positiva, é necessária a união de diversos fatores, dentre os quais se destacam: o domínio do professor sobre as tecnologias existentes e sua utilização na prática; Que a escola seja dotada de uma boa estrutura física e material, que possibilite a utilização dessas tecnologias durante as aulas; Que os governos invistam em capacitação, para que o professor possa atualizar-se frente às mudanças e aos avanços tecnológicos; Que o professor se mantenha motivado para aprender e inovar em sua prática pedagógica; Dentre outros”.

Com isso percebe-se que uma boa utilização das Tecnologias, com resultados satisfatórios depende de vários fatores e o Brasil, por meio do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), vem produzindo estatísticas sobre as TICs no país através de pesquisas especializadas em diversos setores da sociedade brasileira. Uma delas revela, além de outras coisas, que o número de equipamentos disponíveis por aluno também é um obstáculo para o uso efetivo do computador e Internet nas atividades escolares (CGI, 2014). Nesse contexto um outro fator se destaca como desafio: o despreparo dos professores para lidar com equipamentos de informática dificulta a inclusão digital no ambiente escolar.

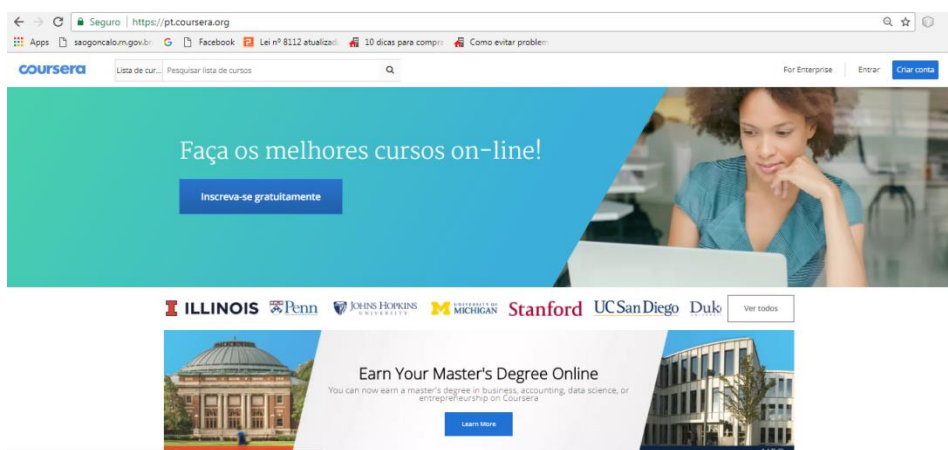
Apesar de tantos motivos para afastar o cotidiano dos alunos da tecnologia educacional, percebe-se que é necessária à utilização de ferramentas digitais que incluam a realidade digital na sala de aula, aproximando o cotidiano dos alunos da realidade escolar. Pierre Levi (1999), acredita que a internet não resolverá, em um passe de mágica, todos os problemas sociais e culturais do planeta. Ele ainda defende que devemos permanecer abertos, benevolentes e receptivos em relação a novidade. Olhando por essa perspectiva é necessário o emprego de ferramentas que sejam de fácil utilização por parte dos educadores, visto que, os professores da rede pública não se sentem seguros em utilizar a tecnologia, segundo (ODA, 2011). Diante disso, é importante a produção de ferramentas que sejam de fácil acesso e utilização, onde professores e alunos possam desenvolver suas atividades escolares através da inclusão digital. E é preciso saber quais são os fatores que contribuem para que uma ferramenta ou sistema computacional seja bem aceito e utilizado de forma satisfatória pelos integrantes do processo educacional, visto que este sistema

é formado por diversos fatores e apresenta algumas dificuldades em relação ao conhecimento sobre informática.

A partir dessa problemática, varias empresas, universidades e órgãos competentes vêm investindo na criação de ferramentas que facilitem a inserção das novas tecnologias nas praticas docentes. Um dos desenvolvimentos mais recentes dessa área é o conceito de Mooc (Massive Open Online Course), um tipo de curso aberto que oferece para um grande número de alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos de forma co-produtiva, via internet. Essa prática está em processo de evolução, conquistando novos adeptos, assim também como outros projetos inovadores visando à inclusão digital no processo educacional como plataformas, repositórios, objetos e ambientes de aprendizagem. Isto pode ser visto em projetos como o Coursera, que é uma plataforma de ensino que oferece cursos gratuitos online, em parceria com as melhores universidades e instituições de ensino do mundo (COURSERA, 2017) e o Khan academy, portal online disponível em, que disponibiliza diversos objetos educacionais gratuitos, inclusive dispondo de uma extensa biblioteca virtual (KHANACADEMY, 2017).

2.1 Coursera

Imagem 1 - tela inicial do site coursera



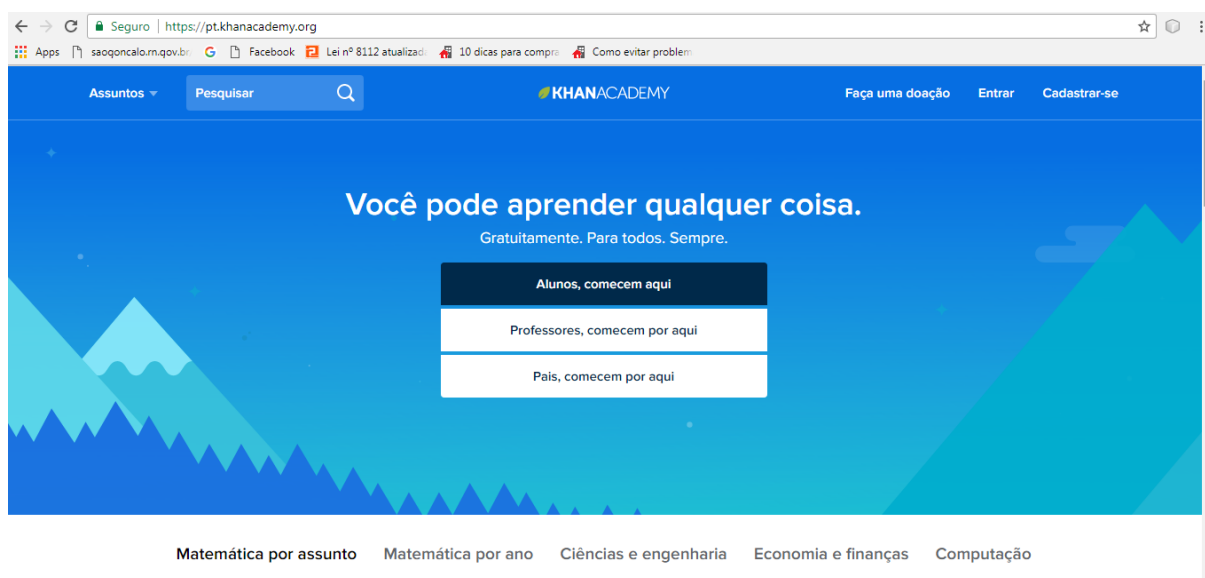
Fonte: <https://pt.coursera.org/>

O Coursera é uma das mais importantes plataformas de cursos online gratuitos do mundo. Foi criado pelas universidades norte-americanas de Stanford, Princeton, Michigan e Pennsylvania e tem como objetivo, além de apenas oferecer

as aulas, acompanhar de perto a evolução desse tipo de educação. Desde 2013, as videoaulas do site têm sido traduzidas para o português com supervisão da Fundação Lemann e, em 2014, quando as duas instituições formalizaram uma parceria, o site foi oficialmente lançado no Brasil. A Fundação Lemann tornou-se responsável pelo recrutamento de tradutores voluntários, além de oferecer o curso gestão para a aprendizagem no Coursera. Em 2015, USP e Unicamp disponibilizaram cursos inteiramente em português na plataforma. Em 2016, o Coursera passou a ser responsável pelas traduções, ao integrar os tradutores voluntários brasileiros à sua Global Translator Community, permitindo um aumento na escala das traduções e a padronização de processos de localização de conteúdo ao redor do mundo. É importante ressaltar que qualquer brasileiro interessado em conhecimentos de nível superior pode ser aluno do Coursera.

2.2 Khan academy

Imagem 2 – tela inicial do site khan academy



Fonte: <https://pt.khanacademy.org/>

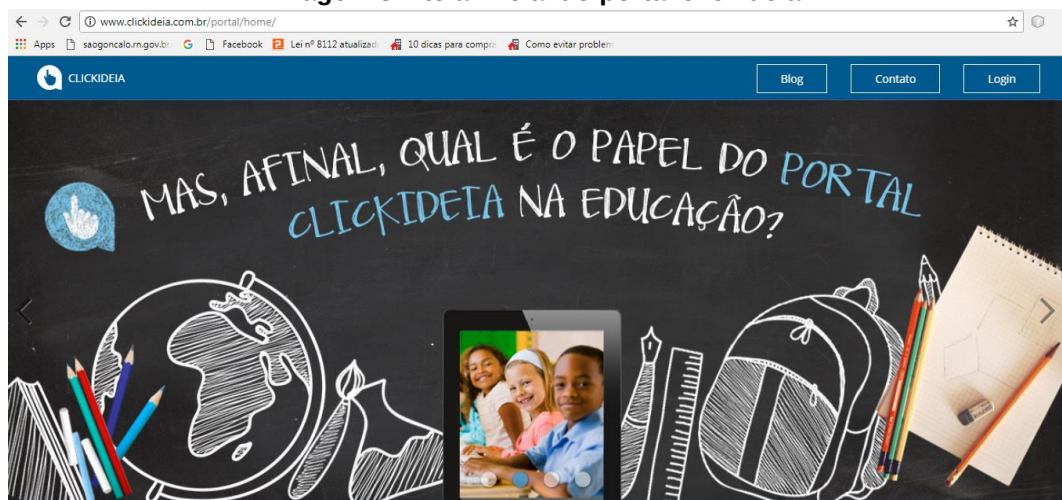
A Khan Academy é o maior site para aprender matemática do mundo. Criada em 2006 pelo educador americano Salman Khan, ela oferece videoaulas e mais de 300 mil exercícios completamente gratuitos que podem ser acessados a qualquer hora do dia. O site oferece ensino personalizado: reconhece quais habilidades o aluno domina e quais ainda precisa praticar. Além disso, o professor tem acesso imediato ao desempenho de seus alunos, podendo identificar as dificuldades de cada um. Basta ter um computador com acesso à Internet. Em 2014, a Khan

Academy passou a ser traduzida para o português pela Fundação Lemann e, desde então, tem ajudado mais de 5 milhões de brasileiros a desenvolverem suas habilidades de matemática de forma divertida e sem barreiras. Além da tradução de aulas e exercícios, a Fundação Lemann também oferece um programa gratuito que leva a Khan Academy a escolas públicas, formando professores não só para que usem a plataforma em seu dia a dia com seus alunos, mas também para que compartilhem esse conhecimento com outros educadores.

2.3 O Portal CLICKIDEIA

Em se tratando de novas tecnologias aplicadas a educação no cenário de São Gonçalo do Amarante destaca-se o portal CLICKIDEIA.

imagem 3 – tela inicial do portal clickideia



Fonte: <http://www.clickideia.com.br/portal/home/>

A clickideia é uma empresa de tecnologia educacional que trabalha com a criação e divulgação de conteúdos digitais para auxiliar alunos e professores - de estabelecimentos de ensino públicos e privados - em suas práticas pedagógicas, desenvolvendo conteúdos digitais diversos para todos os níveis de ensino e disponibilizando em um site, onde os usuários tem acesso a eles por meio de um login e senha. No site os usuários têm acesso a bibliotecas virtuais, aulas interativas com vídeos e jogos, matérias de jornais da atualidade, desafios livros ilustrados com atividades interativas, exercícios de fixação, desafios, projetos especiais fomentando o uso das tecnologias, possibilidade de realização de atividades avaliativas com questões elaboradas pelos próprios professores ou coletadas no banco de questões do sistema, dentre diversas outras funcionalidades.

Imagem 4 – tela secundaria do portal clickideia



Fonte: <http://www.clickideia.com.br/portal/>

O Portal foi desenvolvido com o apoio da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ele apresenta conteúdos didáticos que atendem a grade curricular do Ensino Fundamental e Médio, em sintonia com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Matrizes Curriculares de Referência para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Nele executam-se atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento, prestação de serviços, formação de Recursos Humanos, absorção e transferência de tecnologias na área de tecnologia aplicada à educação. A empresa utiliza uma metodologia própria, inovadora que permite aos professores a exploração efetiva de todos os recursos disponibilizados pelo portal e pela tecnologia da informação. Diagnosticam-se os interesses e as necessidades de capacitação em cada escola para oferecer um suporte pedagógico adequado e personalizado no uso da informática no ensino (CLICKIDEIA, 2014).

Para ter acesso as funcionalidades desse portal, a instituição pública ou privada deve contratar os serviços e dessa forma seus profissionais terão acesso mediante o fornecimento de um login e senha. É possível utilizar seus recursos via internet (modo on-line) e na falta dela (modo off-line), nesse segundo modelo, além do login e senha é necessário a instalação de um banco de dados em uma máquina servidora dentro do estabelecimento de ensino para que os demais computadores

consigam acessar as informações e periodicamente um profissional habilitado encarrega-se de alimentar o banco de dados com novas funcionalidades.

2.4 A teoria de aceitação

A Teoria Unificada de aceitação e uso da tecnologia(UTUAT) busca verificar a aceitação de algumas ferramentas tecnológicas e o comportamento de uso subsequente, através de algumas variáveis independentes como expectativa de desempenho, a expectativa de esforço, influência social, condições facilitadoras, sexo, idade, experiência, voluntariedade da utilização, etc.

- A *expectativa de desempenho* corresponde ao grau que um indivíduo acredita que usar o sistema irá ajudá-lo a aumentar sua produtividade e essa variável é moderada pelo gênero e idade, seu efeito é forte em homens e particularmente homens jovens.

- A *expectativa de esforço* está ligada ao grau de facilidade de uso do sistema, essa variável é moderada pelo gênero, idade e experiência, sendo fortemente ligada a mulheres, particularmente mulheres jovens e em estágios iniciais de experiência.

- A *influência social* é definida como o grau que o indivíduo percebe da importância dada pelos outros em se utilizar o sistema, sendo moderada pelo gênero, idade, experiência e fortemente ligada a mulheres, particularmente com pouca experiência.

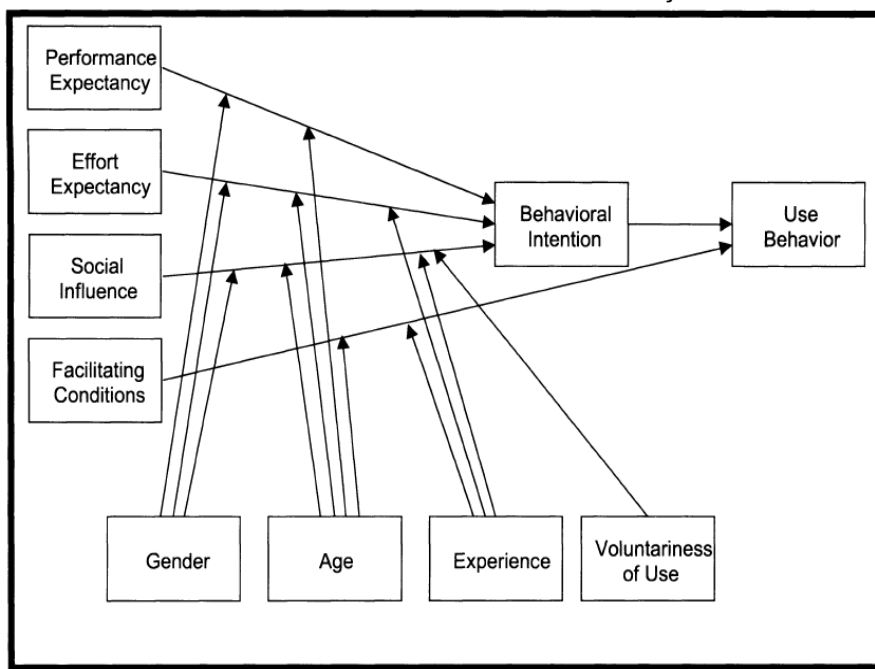
- As *Condições facilitadoras* é o grau das condições facilitadoras do uso do Sistema como, por exemplo, treinamento, sendo moderada pela idade e experiência e fortemente ligada a trabalhadores mais antigos.

Além dessas quatro variáveis, que podem ser moderadas pela idade, sexo e experiência, foi definida também a *intenção comportamental*, que é uma variável com significativa influência positiva sobre o uso.

A UTAUT procura explicar as intenções do usuário para utilizar um determinado sistema de informação e seu comportamento de uso subsequente. A teoria sustenta que quatro construções principais são determinantes diretos da intenção de uso e comportamento (VENKATESH et. Al., 2003). O modelo clássico da UTUAT, proposto por Venkatesh et. Al. (2003), foi criado com base no modelo definido por Davis (1989) e composto pela unificação de oito modelos teóricos: *Teoria da ação racional, modelo de aceitação da tecnologia, o modelo inspirador, a*

teoria do comportamento planejado, a teoria do comportamento planejado/combinado, modelo de utilização de PC, teoria da difusão da inovação e a teoria social cognitiva (VENKATESH, 2003), que unificados constituem a teoria da UTUAT.

Imagem 5 – Modelo clássico da Teoria Unificada de Aceitação e uso da Tecnologia.



Fonte: VENKATESH, 2003

Esta é uma teoria comportamental que observa diversos fatores com influência direta sobre a utilização de um sistema de informática, que juntos, vão torná-lo mais ou menos atrativo para os usuários dependendo do objetivo da utilização desse sistema por parte deles. A observação dessas variáveis deve ser feita com cuidado, visto que nenhuma das variáveis está isolada dentro sistema, todas interagem entre si, contribuindo ou não para aceitação do sistema observado e nem sempre os usuários de um sistema estão em condições homogêneas de informações para lidar com este sistema, o que vai influenciar no grau de aceitação de cada um.

No caso do CLICKIDEA, professores e alunos têm objetivos e pré-disposições diferentes que mudam sua forma de interagir com sistema e estas situações devem ser analisadas, segundo propõem o UTUAT, para um diagnóstico eficaz do uso do sistema. A partir da análise dessas características foi formulado um questionário baseado nessa teoria, para posterior análise dessas variáveis e obtenção dos resultados da pesquisa.

3. Metodologia

Marconi e Lakatos acreditam que “tanto os métodos quanto as técnicas devem adequar-se ao problema a ser estudado, às hipóteses levantadas e que se queria confirmar, e ao tipo de informantes com que se vai entrar em contato” (p.33). Com isso a escolha da técnica de pesquisa é uma escolha da melhor ou das melhores técnicas a serem aplicadas, em determinado estudo. Malhotra (2006) conceitua pesquisa qualitativa como uma “metodologia de pesquisa não-estruturada e exploratória, baseada em pequenas amostras que proporcionam percepções e compreensão do contexto do problema”. Já a pesquisa quantitativa é uma “metodologia que procura quantificar os dados e, geralmente, aplica alguma forma de análise estatística” (Malhotra, 2006). Com isso, a pesquisa qualitativa se enquadra melhor dentro do objetivo proposto.

O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”. Assim, nas questões de cunho empírico o questionário é uma técnica que servirá para coletar as informações da realidade. Gil (p. 128/129) também apresenta as seguintes vantagens do questionário sobre as demais técnicas de coleta de dados:

a) possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado pelo correio;

b) implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige o treinamento dos pesquisadores;

c) garante o anonimato das respostas;

d) permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente;

e) não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado

A partir daí, a abordagem metodológica utilizada nesse processo de investigação foi um estudo de caso com aplicação de um questionário escrito, realizado no mês de outubro, analisando os aspectos qualitativos e buscando compreender e descrever a aceitação de um sistema complexo constituído por diversos fatores e sobre um determinado contexto, o qual se caracteriza pela Escola

Municipal Maria de Lurdes em São Gonçalo do Amarante/RN, que tem 5 professores, onde 2 são estagiários e aproximadamente 65 alunos no turno vespertino, distribuídos em 4 turmas do 6º ao 9º ano e recebe alunos de 3 comunidades vizinhas, com realidades e idades distintas.

Em um segundo momento foi feita uma nova pesquisa sobre o andamento da utilização desse portal e sua evolução. Para tanto o nível de aceitação do portal CLICKIDEIA foi analisado através da teoria UTUAT, que foi escolhida justamente por ser uma teoria comportamental que analisa diversos fatores como: Expectativa de desempenho, expectativa de esforço, influência social, condições facilitadoras, experiência, intensão de uso e variáveis moduladoras - voluntariedade da utilização, gênero, experiência e idade - que alteram as variáveis anteriormente citadas.

Todos estes fatores são de fundamental importância para uma análise ampla de um sistema de informação. Dentro desse universo de diversas variáveis a pesquisa foi mediada por um questionário desenvolvido com base no modelo UTUAT, onde cada par de perguntas está relacionado a uma variável desse modelo. Todos os usuários do sistema CLICKIDEIA, ou seja, alunos e professores foram submetidos a perguntas do questionário entre os dias 06 e 17 de outubro de 2014. Sendo analisadas as respostas dentro das variáveis do modelo clássico proposto por Venkatesh (2003). Como os usuários não tem a opção de outro Sistema de Informação(SI) para realizar as mesmas atividades, as variáveis analisadas foram apenas as variáveis: expectativa de desempenho, expectativa de esforço, influência social, condições facilitadoras, intenção comportamental.

4. Resultados

A presente pesquisa foi executada entre os anos de 2014 e 2017. De maneira que em cada ano houveram diferentes momentos devido as várias divergências entre um ano letivo e outro. Com isso, para uma melhor visualização, seus resultados foram organizados e discutidos separadamente por ano: 2014 – 2015 – 2016 – 2017.

4.1 - 2014

A partir do questionário realizado com alunos e professores percebe-se que, mesmo no início da implantação, o portal CLICKIDEIA era bastante utilizado por todos os professores e alunos na escola, porém boa parte dos alunos não acessava o portal em casa, ou por falta de interesse ou por não ter internet em sua residência.

Contudo a utilização do portal melhorou o andamento das aulas propiciando um ambiente dinâmico e atrativo para os alunos, deixando-os motivados durante as aulas.

Quadro 1 – benefícios segundo os professores

Benefícios do portal segundo professores
Melhorou as aulas por ser dinâmico e atrativo para os alunos despertando seu interesse.
Melhorou o interesse dos alunos, pois eles se sentem atraídos pelo computador.
Transformou as aulas, tornando-as mais dinâmicas
Facilitou a interdisciplinaridade e a interação entre os alunos.

Fonte: próprio autor

O portal transformou as aulas, deixando-as mais dinâmicas e interdisciplinares, facilitando a aplicação de atividades em grupo e possibilitando uma maior interação entre os discentes. De modo geral, o CLICKIDEIA foi recebido com alegria e otimismo pelos usuários que acreditavam num futuro onde ele seria muito mais utilizado por todos. A secretaria realizava treinamentos com professores e juntos tratavam de incentivar os alunos na utilização do sistema, inclusive com um programa de incentivo que entregava prêmios aos alunos que mais acessarem o site ao fim do ano, a partir de uma senha e login entregue aos alunos.

Os problemas relativos ao portal CLICKIDEIA na escola, estavam relacionados à questão estrutural do laboratório de informática que possui poucos computadores e com isso é necessário um rodizio na utilização dos alunos, não tem internet e com respeito à demora no conserto dos equipamentos de informática quando apresentam algum defeito.

É importante destacar algumas sugestões interessantes para melhoria do portal. Foram elas:

- Mais interatividade para o ensino fundamental II.
- Bate papo entre alunos da mesma, ou de diferente escolas.
- Mais jogos.
- Internet.
- Quantidade maior de computadores.
- Vídeos e documentários.
- Contratação de um profissional para atuar no laboratório.

Com base na análise dos dados coletados a avaliação feita do portal CLICKIDEIA foi positiva. Este sistema foi bem aceito entre os usuários que demonstraram satisfação e disseram se sentir bem ao utilizá-lo, tendo boas perspectivas para sua utilização num futuro. O que faz do CLICKIDEIA um sucesso de acordo com o seu propósito de utilização.

4.2 - 2015

Ao longo do ano letivo de 2015 a equipe pedagógica (professores, gestão, coordenação) se manteve a mesma e o nível de utilização do CLICKIDEIA por professores e alunos melhorou. Com a chegada da internet na escola o modo on-line do portal passou a ser utilizado por professores e alunos, que gostaram bastante dessa atividade por se tratar de um modo com muito mais recursos do que o modo off-line, trazendo muito mais jogos, vídeos e com a possibilidade dos professores lançarem questionários online a serem respondidos pelos alunos a qualquer momento e com correção automática pelo sistema.

Essa e outras funcionalidades foram apresentadas a professores e coordenadores pedagógicos em diversos encontros de formação do portal que ocorreram durante o ano de 2015. Nesse período, professores, gestão e alunos se mostraram muito otimistas com relação a evolução da utilização do portal.

4.3 - 2016

No início do ano letivo de 2016 a equipe de professores teve poucas mudanças e a utilização do portal se manteve semelhante à do término do ano letivo 2015, porém o acompanhamento através de encontros de formação do CLICKIDEIA com profissionais especializados da empresa passou a acontecer com menos frequência, no entanto esse fato não veio a atrapalhar de forma impactante na utilização do portal. No segundo semestre, houve uma mudança de cerca de 50% no corpo docente, de maneira que os novos professores não conheciam o portal e não houve mais encontro de formação na escola, com isso o novo corpo docente não conseguiu dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido com o auxílio do CLICKIDEIA.

4.4 - 2017

No ano de 2017 uma nova administração pública (executivo e legislativo) deu-se em São Gonçalo do Amarante e com isso o contrato referente ao portal CLICKIDEIA não foi renovado e portanto até a presente data as aplicações do sistema não estão sendo utilizadas em nenhuma escola do município. A equipe de

professores e gestão da escola Maria de Lourdes, mudou mais de 90% não podendo opinar sobre essa questão. Dessa forma a pesquisa se estendeu a outras escolas do município, onde a fala dos professores e gestores foi unanime: Todos lamentam que o portal não seja mais utilizado devido a essas questões burocráticas e cobram da administração a volta do CLICKIDEIA a suas escolas.

5. Considerações Finais

De acordo com a teoria do UTUAT, as variáveis independentes que devem ser observadas, a fim de verificar a aceitação de um artefato tecnológico são: expectativa de desempenho, expectativa de esforço, influência social, condições facilitadoras, além da intenção comportamental, a qual é influenciada pela expectativa de desempenho, expectativa de esforço, e influência social.

Ao longo da análise dos questionários foi observada uma relação positiva da variável *expectativa de desempenho*, a partir de declarações como: “O portal melhorou as aulas por ser dinâmico e atrativo para os alunos despertando seu interesse.”. Já a variável *expectativa de esforço* mostra-se positiva, pois quando questionados sobre as dificuldades de utilização a maioria diz que falta internet e computadores, que são problemas estruturais. Com relação a variável *influência social*, a positividade dessa variável é verificada em respostas como: “a secretaria incentiva com formações e dando liberdade de uso do portal”; E que o portal: “*facilita a interdisciplinaridade e a interação entre os alunos.*”.

No que toca a variável *condições facilitadoras* vê-se que ela tem avaliação positiva em: “os alunos receberam um login e senha e quem acessar mais o portal ganha um prêmio.” e pelo fato da secretaria preocupar-se em oferecer treinamentos aos professores sobre a utilização do portal. Em se tratando da variável *intenção comportamental* existe uma pré-disposição dos usuários em utilizar cada vez mais o CLICKIDEIA com uma visão otimista do futuro percebida em: “Todos utilizarão mais e terá mais jogos e vídeos.” além de uma satisfação com o sistema que pode ser notado em: “Muito satisfeito e feliz, pois aprendemos coisas novas e brincamos menos.”. e em: “satisfeito, um profissional melhor”.

Como foi observado, todas as variáveis tiveram visões positivas e foram encontradas insatisfações nos aspectos estruturais da escola o que com certeza prejudica a utilização do portal, porém não são problemas do sistema. A grande maioria dos usuários disse estar satisfeito e feliz com a utilização do portal o que

confirma a aceitação positiva do CLICKIDEIA na escola. Foi notória a tristeza dos profissionais ao relatar que hoje o sistema não pode ser mais utilizado devido a não renovação do contrato.

6. Referencias

ALMEIDA, M. **O cenário atual do uso de tecnologias digitais da informação e comunicação.** Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Educação, 2010.

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica.** Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 2003.

CGI.BR. **A Evolução da Internet no Brasil.** Revista CGI.Br. Ano 2. Edição 3. 2010. Disponível em: <<http://www.cgi.br/publicacoes/revista/>>.

CGI.BR **o uso das Tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras.** Artigo da CGI.Br Edição bilíngue: português/inglês. São Paulo: ISBN, 2011. Disponível em: <http://zerohora.com.br/pdf/14441769.pdf>.

CLICKIDEIA. **SOBRE O CLIKIDEIA.** Campo do site do portal clickideia. Disponível em: <http://www.clickideia.com.br/portal/index2.php>. Acesso em : 15 novembro 2014.

COURSERA. **Nossa missão.** Plataforma de ensino a distância. Coursera Inc, 2014. Disponível em: <https://www.coursera.org/about/> Acesso em: 04 novembro 2014.

CGI.BR. **TIC kids online brasil 2012: pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no brasil** Revista CGI.Br. São Paulo: 2013. p. 129. Disponível em: <http://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/2/tic-kids-online-2012.pdf>.

CGI. TIC Educação 2013. **Pesquisa sobre uso das tecnologias da informação e da comunicação nas escolas brasileiras.** São Paulo: Comitê Gestor da Internet no

Brasil, 2014. Disponível em < <http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-educacao-2013.pdf>

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOIS, Antônio Sucursal do Rio. **Aluno a distância vai melhor no Enade**. Associação Brasileira de Tecnologia Educacional. São Paulo, 2014. Disponível em: http://www.abt-br.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=428:aluno-a-distia-vai-melhor-no-enade&catid=30:educa-a-distia&Itemid=80.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Estudo exploratório sobre o professor brasileiro**: Com base nos resultados do Censo

Escolar da Educação Básica 2007. Brasília: Inep, 2009.
Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/estudoprofessor.pdf>>

KHANACADEMY. **Educação de alta qualidade para todos, em qualquer lugar**.

Organização de educação à distância. Khan Academy, 2014. Disponível em: <https://pt.khanacademy.org/about>. Acesso em: 04 novembro 2014.

LEITE, W. S. S.; RIBEIRO, C. A. N. **A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios**. Revista Internacional de Investigación En Educación, Javeriana, Colombia, v. 5, n. 10, p.173-187, 2012.

LÉVY, Pierre. **CIBERCULTURA**. São Paulo: Editora 34 Ltda, 1999.

LIMA, M. Fátima. **Formação dos professores para a inserção das mídias em sala de aula: uma proposta de ação, reflexão e transformação**. Holos, ano 29, vol. 3. 2013. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/727/694>. Acesso em: 13 novembro 2014.

MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MEC. **Estudo exploratório sobre o professor brasileiro: Com base nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007**. Ministério da educação. Pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Brasília, 2009. Disponível em: portal.mec.gov.br/dmdocuments/estudoprofessor.pdf.

MONTEIRO, B. Souza. **Prática de ensino I - Educação em computação**: Mossoró: Edufersa, 2013.

ODA, Felipe. **Estudo da Unicamp diz que 85% dos docentes não conseguem utilizar o computador nas aulas**. Educação – estado. Jornal da tarde: 2011. Disponível em: <http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,professores-sao-inseguros-para-usar-tecnologia,704780>.

PIANO, Rosangela. **A busca de uma aula mais atrativa e abrangente: utilização de mídias ou novas ferramentas como estratégias de ensino**. UTFPR, 2014.

Acesso em:

http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4488/1/MD_EDUMTE_2014_2_109.pdf

SOARES, Leite; WERLAYNE, Stuart; CARLOS Augusto. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. Revista Internacional de Investigación en Educación . Magis: 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281024896010>.

VENKATESH, Viswanath; MORRIS, Michael G.; DAVIS, Gordon B.; DAVIS, Fred D. ", **Teoria de aceitação do usuário da tecnologia da informação: em direção a uma visão unificada**", MIS Quarterly, 2003, 27, 3, 425-478.

VENKATESH, V.; DAVIS, F. D. **A Theoretical Extension of the Technology Acceptance Model: Four Longitudinal Field Studies.** Management Science. v. 46, n. 2, p. 186-204, 2000.